

RECOMENDAÇÕES

É recomendada para as microrregiões homogêneas de Teresina e médio Parnaíba piauiense, para solos de média a alta fertilidade, acidez corrigida e áreas de topografia plana.

Os melhores rendimentos de grãos foram obtidos com a semeadura entre 15 de dezembro e 15 de janeiro, no espaçamento de 50 centímetros entre fileiras, e com uma densidade de 20 sementes viáveis por metro linear.

ENDEREÇO PARA INFORMAÇÕES:

UNIDADE EXECUTIVA DE PESQUISA DE ÂMBITO
ESTADUAL – UEPAE DE TERESINA
AV. DUQUE DE CAXIAS, 5650
CX. POSTAL - 01 – TELEX 0862935
64.000 – TERESINA – PI.



EMBRAPA

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Vinculada ao Ministério da Agricultura

FOL
1390

F.04
AINFO

SOJA 'TROPICAL'



UMA OPÇÃO PARA
BAIXAS LATITUDES

ORIGEM

A cultivar de soja Tropical é originária do cruzamento dos genótipos Hampton e E70-51, realizado no Instituto Agrônomo de Campinas (IAC), São Paulo, no ano agrícola de 1969/70, pelo pesquisador Romeu Afonso de Souza Kiihl.

Os trabalhos de seleção foram realizados no IAC até 1974 e prosseguiram no Instituto Agrônomo do Paraná (IAPAR), em 1975, até a obtenção de uma progênie uniforme (F_6) que recebeu a denominação de 'Lo 75-2280'.

Esta linhagem revelou-se tardia, sendo, por este motivo, em 1975, enviada para o Centro de Pesquisa Agropecuária do Cerrado (CPAC), através do Centro Nacional de Pesquisa de Soja (CNPSo), para avaliação em locais com menores latitudes.

Em 1977, a linhagem, proveniente do CPAC, foi introduzida na Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Estadual de Teresina (UEPAE de Teresina), onde foi testada e avaliada, a uma latitude em torno de 5° S, pelo pesquisador Gilson Jesus de Azevedo Campelo.

Em virtude da relevância do seu desempenho, a UEPAE de Teresina providenciou a remessa de sementes dessa linhagem para instituições do Norte e Nordeste do Brasil, objetivando ampliar informações agrônomicas sobre seu comportamento em diversos locais com baixas latitudes.

CARACTERÍSTICAS

É uma cultivar resistente à pústula bacteriana, com hábito de crescimento determinado, flores roxas, pubescência marrom, sementes amarelas e hilo preto.

O número de dias, da sementeira à floração e à maturação é de 50 a 110 dias, respectivamente, tendo porte de 90 centímetros e altura de inserção das primeiras vagens de 24 centímetros, o que permite melhor eficiência na colheita mecânica.

Os teores de óleo e de proteína na semente são de 23,0 e 36,2%, respectivamente. O peso de 100 sementes é de 15,7 gramas.

Em trabalhos experimentais realizados nos anos agrícolas de 1977/78, 1978/79 e 1979/80, não foi observado acamamento de plantas, nem deiscência natural de vagens.



RESULTADOS

Em experimento de competição de cultivares, em que foram testados 16 genótipos de soja e considerados vários aspectos agrônomicos importantes, a cultivar Tropical revelou-se a mais promissora para o Estado do Piauí.

Sua produtividade atingiu 2.300 kg/ha no município de Teresina e 2.100 kg/ha, no município de Água Branca, superando as cultivares IAC-2 e Mandarín-S₄-ICA, consideradas como testemunhas.